

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

11-1-2000

Informações Espiritanas, Número 134

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (2000). Informações Espiritanas, Número 134. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/144>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

PROJECTO ESPIRITANO EM ROMA: UM ANO DEPOIS

Há precisamente um ano, três confrades começaram a inserir-se e com eles o carisma espiritano no coração de Roma. Jean-Jacques Boeglin, Maciej Sierzputowski e Peter Kilasara não se conheciam antes nem sabiam o que os esperava (a vida e os desafios que enfrenta uma família cristã nesta cidade eterna). Não tinham nada a não ser o apoio mútuo. A seguir, vão dizer-nos como tudo se tem passado até agora.

Santa Brígida da Suécia: é a nossa paróquia em Roma

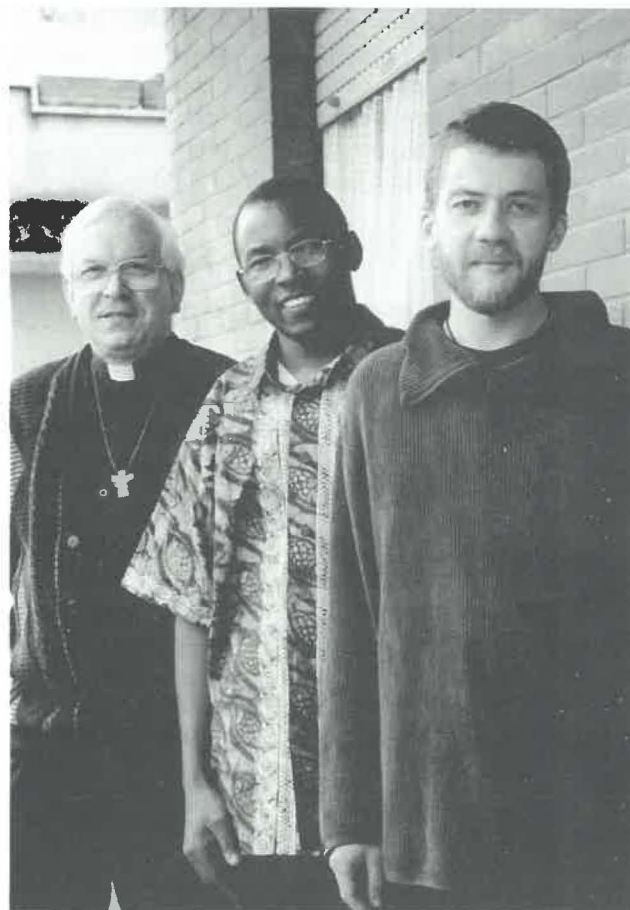
Há um ano que chegamos oficialmente a esta paróquia, e muitos se interrogam, certamente, sobre o modo como correm as coisas. Para nós espiritanos, é uma nova aventura em Itália, mas a paróquia que nos foi confiada existe desde 1983. Jean-Jacques Boeglin (França) veio primeiro, em princípios de Setembro 1999, enquanto que Maciej Sierzputowski (Polónia) e Peter Kilasara (da Tanzânia, EAP) vieram no primeiro de Novembro seguinte. Primeiro coabitamos com o pároco ainda presente, se bem que já estivesse ligado a uma outra actividade da diocese. Foi, finalmente, em Quinta-feira Santa, 20 de Abril, que o bispo auxiliar do nosso sector, Mons. Vincenzo Apicella, deu posse a Jean-Jacques como pároco e nos confiou o encargo pleno da paróquia.

A paróquia fica a 10 Km da Casa Generalícia, no limite da diocese e da cidade de Roma, no ângulo Noroeste do periférico que passa à nossa janela. É uma paróquia de gente simples e de condição modesta. Se bem que erecta desde 1983, funciona em lugares dispersos: a nosso alojamento (alugado pela diocese) fica a trezentos metros da Igreja. Esta ocupa o rés do chão de um prédio de habitação, adaptada a capela para cerca de 120 lugares. A quinhentos metros de distância ficam os outros serviços paroquiais ocupando igualmente um rés do chão e primeiro andar de uma casa onde habitam várias famílias nos andares superiores: escritório, salas de catequese, sede dos Escuteiros... A diocese é proprietária da igreja e das salas paroquiais. A dispersão e a exiguidade dos locais torna o trabalho difícil para nós e para as pessoas, que nunca sabem onde nos encontrar. Por este facto, muitos paroquianos vão-se embora à procura de uma paróquia dos arredores, onde a igreja é mais bela e maior, e onde os locais permitem actividades recreativas para seus filhos.

É urgente construir um centro paroquial. Já nos lançamos nesta luta, procurando fazer os esforços necessários para a aquisição de terreno suficiente para o projecto. As coisas começam a mexer...É preciso dizer que nesta zona, como muitas outras à volta de Roma, se tornaram "terra selvagem", onde não há licença de construção, nem plano de urbanização. Cada um fez a casa

onde pôde e nada está previsto para construções de serviço público: escola, grandes armazéns, igreja.

O assumir desta paróquia é a realização de um desejo do Conselho Geral e de uma decisão tomada em Maynooth em 1998 pelo Capítulo Geral, se bem que os primeiros contactos com os responsáveis da diocese remontem a 1994. A Congregação procurava um compromisso na pastoral da Igreja Italiana, depois de uns bons trinta e cinco anos de presença da casa geral em Roma. O projecto visava efectivamente um lugar da periferia da cidade, com vista a poder orientar-se sempre mais para um serviço junto



Jean-Jacques, Peter e Maciej

dos emigrantes e dos marginalizados, na linha do nosso carisma. A isto ajunte-se a perspectiva de nos tornarmos mais conhecidos em Itália, e, porque não, a possibilidade de acolher vocações espirituanas. O Vigário Geral de Roma, o Cardeal Camilo Ruini, respondeu favoravelmente ao nosso desejo e confiounos a paróquia se Santa Brígida.

No que respeita à nossa instalação, estamos reconhecidos à diocese por ter tomado o encargo do arrendamento do nosso apartamento, e ao Conselho Geral, que proveu ao mobiliário dos lugares. Desde a nossa chegada, temos consagrado muito do nosso tempo à visita sistemática das famílias. É um costume bem enraizado aqui, sobretudo durante a quaresma e o tempo pas-

cal, que os padres vão benzer as famílias e as casas. Isso permite-nos estar mais próximos da comunidade humana de Palmarola e de conhecer a geografia da paróquia. Além disso, asseguramos o serviço normal de uma paróquia, em colaboração com o conselho pastoral, procurando pôr em prática diversos tempos de oração, vigílias, peregrinações (muito apreciadas), e isso, sobretudo durante o grande ano do Jubileu. Acompan-

hamos também os grupos de catequese, os grupos de Escuteiros, os grupos de jovens, a coral, etc.

Vindo de África, e vista a situação da Igreja aqui, tenho de enfrentar uma Igreja bem diferente. Trabalhei no Quénia, numa comunidade Pokot; era um meio de primeira evangelização. Depois na Tanzânia, onde a Igreja ainda não cresceu como na Europa. Aqui, encontro muito belas realidades históricas. A generosidade das pessoas é notável. Direi que nem tudo corre sem surpresas ou sem dificuldades. Depois de apenas dois meses dum curso de línguas, encontro-me na paróquia. Precisarai ainda de bastante tempo para compreender a cultura e as tradições das gentes. A própria língua exige de mim esforço e paciência. É preciso saber, igualmente, que apesar da antiguidade da Igreja aqui, a geração com a qual vamos trabalhar é bem diferente daquela que fez esta história. A fé da Europa baixou muito, sobretudo entre os jovens. A Igreja de Roma não escapa a este fenómeno. O número de praticantes é fraco, e a população não tem consciência da grandeza do fenómeno. Muitas pessoas se reclamam da Igreja católica, mas reconhecem qu não acreditam suficientemente nela. Invocam muitas razões para isso: falta de tempo, demasiado trabalho, falta de verdadeiro compromisso... Quando a Igreja fala de re-evangelização na Europa, sei, presentemente, do que se trata. E vejo bem o desafio do nosso projecto espiritano mas, sinto-me feliz e pleno de entusiasmo.

Peter Kilasara

A vida em comunidade é a força que nos faz caminhar em frente com alegria no serviço apostólico. Isto foi uma bela aventura, para contar, de viver e trabalhar em conjunto ao serviço desta Igreja. Em que medida o temos conseguido, é difícil dizer. Um ancião disse: "Para conhecer alguém profundamente, é preciso comer um saco de sal com ele". (Não precisou quanto continha o saco!). Depois da experiência de um ano, sabemos melhor como viver em conjunto! Temos andado em frente, trabalhando e rezando em conjunto, pondo em comum os nossos projectos e real-

izações e gerindo a vida quotidiana com os seus desafios. Continuamos a crescer no conhecimento e no amor recíprocos, explorando as nossas diversidades, sempre na linha do Evangelho e sem perder de vista a particularidade da nossa vida espiritana.

Jean-Jacques, Maciej e Peter

NOTÍCIAS DIVERSAS

ENCONTRO DAS COMISSÕES JUSTIÇA E PAZ ESPIRITANAS DA EUROPA

Na Torre d'Aguilha, em Portugal, encontraram-se os representantes de dez províncias espiritanas da Europa, de 5 a 11 de Novembro de 2000, na assembleia anual. Esteve igualmente presente o novo coordenador da comissão Justiça e Paz do Generalato, P. John Kilcrann.

No ano passado, o tema do encontro foi: "O acolhimento dos imigrantes, especialmente os que pedem asilo", para chamar a atenção sobre a importância do problema na União Europeia. Para sublinhar isso, Mike Begley, da província da Irlanda, fez uma comparação interessante entre diversos países que formam a União Europeia quanto à sua aceitação dos imigrantes: A Alemanha foi o que acolheu mais (96.000 em 1998 e 95.000 em 1999). Em percentagens, a Bélgica tem 3,5 para 1.000 habitantes, a Holanda 2,9 e a França 0,52. A média na Europa é de 0,98.

Os delegados deram informações sobre as diversas actividades empreendidas nas suas circunscrições: na Irlanda,

SPIRASI (Instituto Espiritano para os pedidos de asilo) funciona desde há dois anos; na Holanda, foi erigida uma paróquia no centro de uma zona de imigrantes; na Alemanha, há centros para os requerentes de asilo em knechtsteden e para drogados em Colónia; a Polónia criou um centro para alcoólicos e Portugal tem um centro fundado pelos Espiritanos e um outro gerido em ligação com o Estado. John Kilcrann apresentou um trabalho interessante sobre a "Espiritualidade Espiritana de Justiça e Paz", baseado nos documentos do último Capítulo Geral de Maynooth. Ao identificar certas palavras e frases chave (partilha, diálogo, respeito profundo pelas pessoas, estar com as pessoas, solidariedade, o nosso papel como servidores e discípulos, estar com as pessoas e ser disponível), mostrou como emergir uma espiritualidade espiritana de Justiça e Paz.

A próxima reunião de coordenadores terá lugar na França de 11 a 17 de Outubro de 2001. O lugar exacto está por determinar.

Critérios utilizados pelo Conselho Geral para as primeiras nomeações

Um dos momentos mais importantes na vida de um Espiritano é o da primeira nomeação. A experiência passada mostrou que os primeiros anos têm tido muitas vezes um impacto decisivo no compromisso futuro, e mesmo em toda a sua vida.

A Nossa Regra de Vida confia ao Superior Geral e seu Conselho a tarefa das nomeações (RVE 158; 249.2.3). Assim, o Conselho Geral concretiza as orientações e as prioridades missionárias da Congregação. O que, também, permite ao Conselho Geral assegurar a solidariedade e a continuidade (Maynooth 2.33-2.38).

Para alcançar este objectivo, o Conselho Geral pede a opinião do superior e do conselho da circunscrição de que são originários os jovens confrades que devem receber a primeira nomeação, assim como as preferências dos próprios jovens. O Conselho considera igualmente as necessidades, em primeiras nomeações, vindas das diferentes circunscrições. Todos esses factores são tomados em conta pelo Conselho, bem como a possibilidade de envolvimento da comunidade de acolhimento, que o Conselho considera como capital.

Ao fazer as primeiras nomeações, o Conselho Geral nomeia por vezes confrades das circunscrições de origem, de acordo com as recomendações do Capítulo de Itaici (Itaici 17; e 37.4). Neste caso, está entendido que a circunscrição se encontra profundamente comprometida com essa situação missionária e que o jovem confrade é nomeado para um contexto cultural muito diferente do seu. É também dada particular atenção aos países que têm sofrido a violência e a guerra.

O Conselho Geral dá-se conta de que nem todos os que pediram uma primeira nomeação a receberam. Pedimos que no próximo ano renovem o pedido, dado que o Conselho continuará a fazer todos os esforços para satisfazer as diferentes necessidades em pessoal, logo que haja jovens disponíveis para a primeira afectação.

Pelo Conselho Geral: Mike Obi Onwuemelie.

PRIMEIRAS NOMEAÇÕES DE 2001

NOME	DE	PARA
DAMIÃO António	Angola	PAC
LUBONGO Jerónimo	Angola	Angola
MAQUIDY José	Angola	Angola
NTAMBWE Paul Venance	CKF	CKF
TSHIVUILA Camille	CKF	África do Sul
KINYUA Simon	EAP	FANO
MSAKY Appolinary	EAP	EAP
MUTUA Alfonse	EAP	EAP
NJOROGE George	EAP	Madagáscar
CAMARA Moise	FANO	FANO
DIAFFATE Pierre	FANO	FANO
DIAME Jean-Pascal	FANO	Filip. - Taiwan
TIPHAIGNE Tanneguy	França	PAC
JOSEPH Raynold	Haiti	Guadalupe
KEARNS Fran	Irlanda	Moçambique
MURRAY Jonathan	Irlanda	Paquistão
AGBER Philip	Nigéria	Haiti
AGU Bartholomew	Nigéria	Nigéria
AGU Stanislaus	Nigéria	Haiti
AYENI Francis	Nigéria	PAC
AYIKA Philip	Nigéria	Paquistão
EGEMONU Erasmus	Nigéria	Nigéria
EKE Vitalis	Nigéria	Moçambique
IBEH Vincent	Nigéria	Nigéria
IKWUKA Ugochukwu	Nigéria	Nigéria

NOME	DE	PARA
IRO Emmanuel	Nigéria	PAC
KAMALU Aloysius	Nigéria	Zâmbia
NWANUNOBI Stanislaus	Nigéria	PNG
OKORO Damasus	Nigéria	Paquistão
OKORO Michael	Nigéria	África do Sul
BANGUI Jonas	PAC	PAC
ETHO Ferdinand	PAC	PAC
KIYINDOU Gaetan	PAC	PAC
MALONGA Roland	PAC	Madagáscar
MEDJO MVOMO Henri	PAC	Filipin. - Taiwan
MOKAMANEDE Barthelemy	PAC	FANO
NKODIA Bruno	PAC	Angola
NYANTABANA Roch	PAC	PAC
OGBABO Rigobert	PAC	França
BARBOSA Raul Viana	Portugal	Portugal
AGYEMANG-PR. Thomas	WAF	WAF
AKPAGHER James	WAF	Nigéria
AYOO Boniface	WAF	Zâmbia
BAKA Geoffrey	WAF	Paraguai
MENDY Louis	WAF	Serra Leoa
SEVALI Anthony	WAF	Serra Leoa
BAKA Geoffrey	WAF	Paraguai
MENDY Louis	WAF	Serra Leoa
SEVALI Anthony	WAF	Serra Leoa

Decisões do Conselho Geral

O Conselho Geral

- nomeia o Padre Gérard MEYER como Superior da Fundação da África Nordeste, por um mandato de três anos, com efeitos a partir de 15 de Setembro de 2000.
- nomeia o Padre Etienne OSTY como Superior da comunidade do Seminário Francês em Roma, por um ano, com efeitos a partir de 20 de Outubro de 2000.
- confirma a eleição do Padre Peter CONATY como Superior Maior do Grupo do México para um mandato de três anos, a partir do 1º de Dezembro de 2000.
- nominates Fr Edward O'FARRELL as Secretary for Formation and Education for a mandate of three years, with effect from 12th October 2000.
- suprimiu o Distrito de Saint Pierre-et-Miquelon na data de 30 de Outubro de 2000. Os confrades ligados nessa data a este Distrito formam daqui em diante uma comunidade da Província de França.

Peregrinação jubilar dos Espiritanos de Roma

Os Espiritanos que residem em Roma, no Generalato, no Seminário Francês e na nova paróquia espiritana, tiveram o seu dia de peregrinação em 19 de Outubro deste ano. Foi preparado por Christian de Mare e comemorou ao mesmo tempo o ano santo e o período em que Francisco Libermann viveu em Roma, quando procurava fundar a sua congregação. Começamos no átrio de uma das igrejas favoritas de Libermann, Santa Maria Maior, onde escutamos extractos do capítulo 10 do Evangelho de S. João, seguido do comentário de Libermann sobre essa passagem – Jesus, porta do rebanho. De seguida passamos em conjunto pela Porta Santa, símbolo de Cristo através do qual devemos passar para ir ao Pai. Depois da missa na capela do crucifixo, caminhamos durante trinta minutos para a igreja de Santo Agostinho onde nos reunimos diante da estátua de Nossa Senhora do Parto, lugar onde Libermann se dirigia quase todos os dias para procurar inspiração quando compunha a nossa Regra.

“No decurso deste trabalho e na explicação dos detalhes, apresentavam-se por vezes dificuldades e eu não via claro. Então, ia fazer uma visita a uma das igrejas da minha devoção, e tinha a certeza que no regresso não tinha senão que pegar a pena na mão, as dificuldades estavam aplanadas e as incertezas esclarecidas: isso jamais faltou”.

Vivia numa pequena mansarda a alguns passos desta igreja, mas a casa foi demolida nos anos trinta para dar lugar a uma nova avenida que passa ao longo da Piazza Navona. A peregrinação terminou com uma visita à mansarda de Libermann que foi reconstruída sobre o tecto do Seminário Francês quando a antiga casa foi destruída. Aí, escutamos extractos de testemunhos apresentados na introdução da sua causa no século dezanove, descrevendo sua vida de apagamento e pobreza enquanto esperava a aprovação do seu projecto pelo Vaticano. Quando não tinha dinheiro, juntava-se por vezes aos mendigos diante das casas religiosas do lugar, esperando encontrar de comer.

A peregrinação terminou com um almoço com os responsáveis e estudantes do Seminário Francês. Este foi um dia de graça para todos aqueles que tiveram o privilégio de nele tomar parte, e muitas orações foram oferecidas pelos nossos confrades dispersos pelo mundo que continuam a dar vida ao sonho aparentemente impossível que assediava este pobre homem há cento e sessenta anos.

Serviços no Generalato

O P. Edward O'Farrell foi nomeado Secretário para a formação e educação. Nasceu em 1946 em Woodford, no condado de Galway, na Irlanda, Entrou no noviciado em 1965 e foi ordenado em 1973. Licenciou-se em Ciências Sociais, em B.D. e em H.Dip. em Educação na Universidade Nacional da Irlanda. Em 1974, começou a trabalhar no Quênia onde fez ministério pastoral e educativo até 1990. De regresso à Irlanda, estudou na Escola Irlandesa de Ecumenismo e obteve um M. Phil. De Trinity College Em Dublin. Foi depois nomeado para a equipa de Blackrock College como professor/conselheiro. Serviu como ecónomo no Colégio S. Michael. Antes de vir para o Generalato, acabou um M. Sc. Em Gestão Administrativa no Trinity College.



publicações Espiritanas

André Vigneault, Pour autant que je me souviens, Québec, 2000.

Gérard Meyer, Contes du pays Malinké, *Gambie, Guinée, Mali, Sénégal*, Éditions Karthala, Paris, 2000.

Gérard Meyer, Contes du nord de la Guinée, Éditions Karthala, Paris, 1999.

Os Espiritanos nas Seychelles: direcção

Gérard Guillemot, Justi Tarimo e Alfred Ramanandraibe : **Paróquia de Sainte Thérèse, Plaisance-Mahé, Seychelles.** Tél. 00 (248) 34 44 99 ; fax 00 (248) 34 57 22.

Lucien Pochon: **Paróquia St Joseph, Grand Anse Praslin, Seychelles.** Tél 00 (248) 23 30 70.

Nossos Defuntos

19 Setembro	P. Johannes DONDERS..... (Holanda), 76
22 Setembro	P. Gerard GIBBONS..... (Irlanda), 83
25 Setembro	P. Erasme VIANIN (Suíça), 82
07 Outubro	P. Eugène FERRAND..... (França), 75
20 Outubro	F. Antonin GOELLER..... (França), 89
21 Outubro	P. Gabriel LE NORMAND..... (França) 75
28 Outubro	P. Alphonse NATHIE (França), 92
04 Novembro	P. Michel GUILLEMIN..... (França), 83
13 Novembro	P. René DENU..... (França), 76
19 Novembro	P. Bernard ROBYR..... (Suíça), 75
20 Novembro	P. Antonius LOKKANT (Holanda), 73
20 Novembro	P. Joseph HOCKAY (Bélgica), 88
23 Novembro	P. Charles STINTZY (França), 76